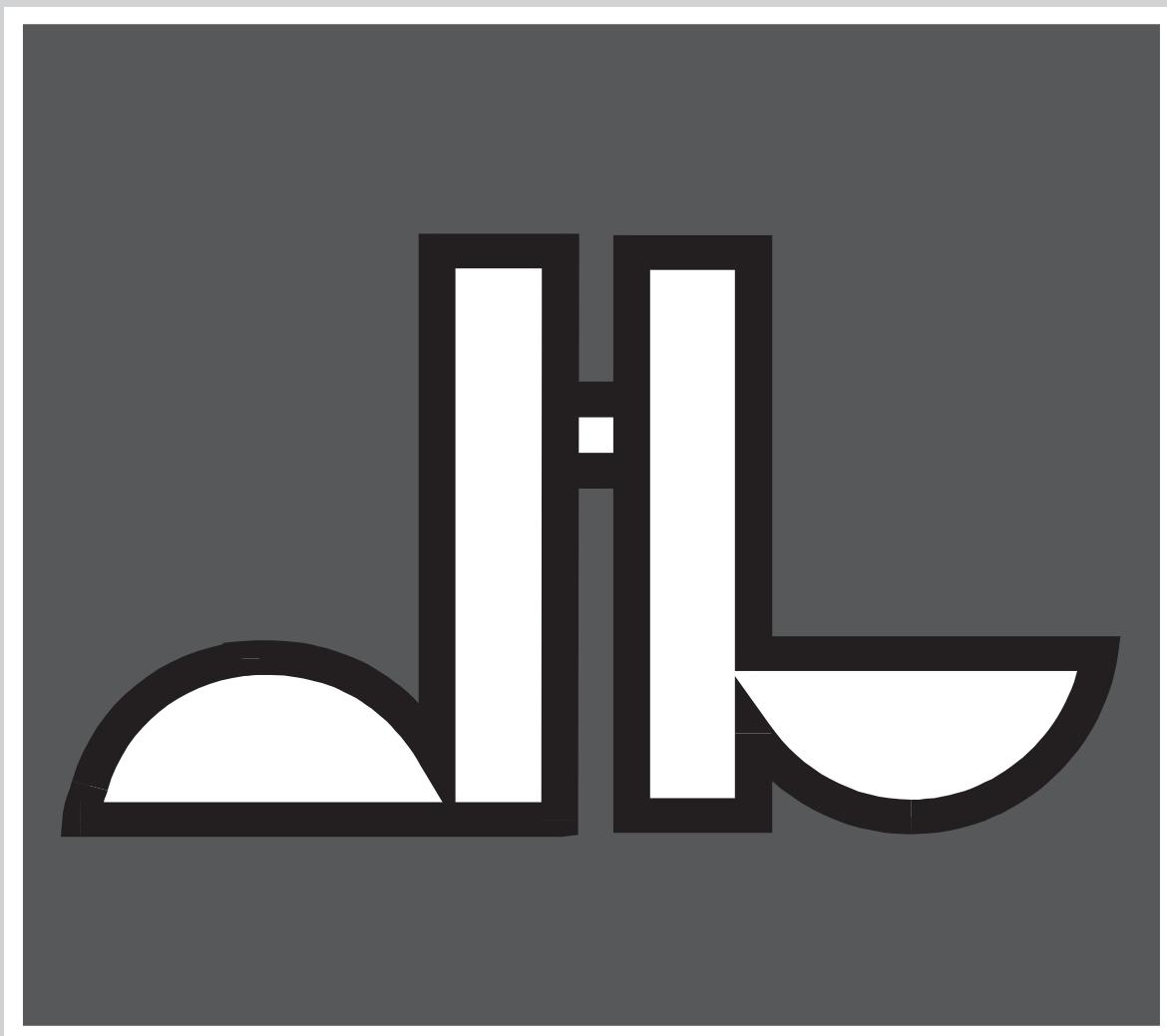




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SESSÃO CONJUNTA

CPQ NZXKK/ Pà239 /'S WCTVC/HGKTC.'4: FG'CI QUVQ FG 4235 / DTCUNIC/FH

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente

Senador Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente

Deputado Andre Vargas (PT/PR)

2º Vice-Presidente

Senador Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário

Deputado Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretária

Senadora Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário

Deputado Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário

Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)

Mesa do Senado Federal

Presidente

Renan Calheiros (PMDB/AL)

1º Vice-Presidente

Jorge Viana (PT/AC)

2º Vice-Presidente

Romero Jucá (PMDB/RR)

1º Secretário

Flexa Ribeiro (PSDB/PA)

2ª Secretária

Angela Portela (PT/RR)

3º Secretário

Ciro Nogueira (PP/PI)

4º Secretário

João Vicente Claudino (PTB/PI)

Suplentes de Secretário

1º - Magno Malta (PR/ES)

2º - Jayme Campos (DEM/MT)

3º - João Durval (PDT/BA)

4º - Casildo Maldaner (PMDB/SC)

Mesa da Câmara dos Deputados

Presidente

Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN)

1º Vice-Presidente

Andre Vargas (PT/PR)

2º Vice-Presidente

Fábio Faria (PSD/RN)

1º Secretário

Marcio Bittar (PSDB/AC)

2º Secretário

Simão Sessim (PP/RJ)

3º Secretário

Maurício Quintella Lessa (PR/AL)

4º Secretário

Biffi (PT/MS)

Suplentes de Secretário

1º - Gonzaga Patriota (PSB/PE)

2º - Wolney Queiroz (PDT/PE)

3º - Vitor Penido (DEM/MG)

4º - Takayama (PSC/PR)

EXPEDIENTE

Doris Marize Romariz Peixoto

Diretora-Geral do Senado Federal

Florian Augusto Coutinho Madruga

Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações

José Farias Maranhão

Coordenador Industrial

Claudia Lyra Nascimento

Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal

Rogério de Castro Pastori

Diretor da Secretaria de Registros Legislativos de

Plenários e de Elaboração de Diários

""Zuleide Spinola Costa da Cunha

Diretora da Secretaria de Taquigráfia e Redação de

Debates Legislativos

ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE REGISTROS LEGISLATIVOS DE
PLENÁRIOS E DE ELABORAÇÃO DE DIÁRIOS

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 18ª SESSÃO CONJUNTA (SOLENE), EM 27 DE AGOSTO DE 2013	01840	1.2.8 – Suspensão da sessão às 12 horas e 59 minutos e reabertura às 13 horas e 16 minutos.....	01848
1.1 – ABERTURA	01840	1.3 – ENCERRAMENTO.....	01848
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO		CONGRESSO NACIONAL	
Destinada à Solenidade de Entrega do Relatório Final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher a Exm ^a Senhora Presidente da República, Dilma Rousseff...	01840	2 – COMISSÕES MISTAS	
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro		CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1/2006).....	01849
1.2.2 – Fala do Presidente da Câmara dos Deputados (Deputado Henrique Eduardo Alves).	01840	CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4/2008).....	01856
1.2.3 – Fala do Presidente do Congresso Nacional (Senador Renan Calheiros).....	01841	Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2/2007).....	01860
1.2.4 – Oradores		CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883/1999)	01861
Deputada Jô Moraes.....	01843	Comissões Mistas Especiais	01862
Senadora Ana Rita.....	01844	3 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
1.2.5 – Entrega do Relatório Final da CPMI a Exm^a Senhora Presidente da República	01845	Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70/1972)	01866
1.2.6 – Fala da Presidente da República (Exm ^a Senhora Dilma Rousseff).....	01845	Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389/1991)	01867
1.2.7 – Entrega de exemplar de pesquisa do Data Senado a Exm^a Senhora Presidente da República	01848	Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1/2011)	01868

Ata da 18^a Sessão Conjunta (Solene), em 27 de agosto de 2013

3^a Sessão Legislativa Ordinária da 54^a Legislatura

Presidência do Sr. Renan Calheiros e da Sr^a Ana Rita

(Inicia-se a sessão às 11 horas e 47 minutos e encerra-se às 13 horas e 17 minutos no plenário do senado federal)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB-AL) – Sessão solene do Congresso Nacional destinada à solenidade de entrega do relatório final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher à Excelentíssima Senhora Presidenta da República Dilma Rousseff.

Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada à solenidade de entrega do relatório final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher à Excelentíssima Senhora Presidenta da República Dilma Rousseff.

Eu tenho a satisfação de convidar para compor a Mesa a Exma. Sra. Senadora Angela Portela, 2^a Secretária da Mesa do Senado Federal e do Congresso Nacional. (*Palmas.*)

Convidado, também com muita satisfação, para compor a Mesa a Exma. Sra. Deputada Jô Moraes, Presidenta da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher. (*Palmas.*)

Convidado para compor a Mesa a Exma. Sra. Senadora Ana Rita, Relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher (*Palmas.*)

Convidado para compor a Mesa a Exma. Sra. Deputada Elcione Barbalho, Procuradora da Mulher na Câmara dos Deputados. (*Palmas.*)

Convidado para compor a Mesa a Exma. Sra. Senadora Vanessa Grazziotin, Procuradora Especial da Mulher no Senado Federal. (*Palmas.*)

Convidado a todos para, de pé, cantarmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB-AL) – Concedo a palavra ao Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Henrique Eduardo Alves.

O SR. HENRIQUE EDUARDO ALVES (PMDB-RN. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Exmo. Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Renan Calheiros; Sra. Presidenta da

República, Exma. Sra. Dilma Rousseff; Presidenta da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher, Exma. Sra. Deputada Federal Jô Moraes; Relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher, Exma. Sra. Senadora Ana Rita; Procuradora Especial da Mulher no Senado, Senadora Vanessa Grazziotin; Procuradora Especial da Mulher na Câmara, Deputada Elcione Barbalho; 2^a Secretária da Mesa do Senado Federal e do Congresso Nacional, Exma. Sra. Senadora Ângela Portela; Ministra-Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Exma. Sra. Eleonora Menicucci; senhoras e senhores que lotam, de maneira que muito nos honra, este plenário, o relatório final que hoje é entregue é resultado de mais de 18 meses de trabalho da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher.

A violência contra a mulher é uma realidade que este Parlamento fez a opção por superar quando, em 2006, remeteu à sanção presidencial a Lei Maria da Penha, por entender que essa violência não pode fazer parte do País que queremos e que estamos construindo com tanta consciência.

Os avanços na jurisprudência e nos costumes, ocorridos desde então, podem tomar um novo ímpeto a partir do relatório hoje entregue pelo Parlamento brasileiro à Chefe do Executivo.

Fruto de um trabalho abnegado, sério, dedicado, que abraçou quase todo o Brasil, o relatório traz um panorama da aplicação dos dispositivos da Lei Maria da Penha e de políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres. Além disso, faz uma avaliação detida e criteriosa de pontos que merecem aperfeiçoamento legal para que seja dada maior efetividade ao anseio de se coibir essa violência. Traça, ainda, uma série de recomendações aos órgãos do Estado envolvidos para que congreguem suas ações no sentido de alcançar esse propósito.

Resultante desse projeto, o Senado Federal dará o primeiro passo, devendo votar, na quarta e na quinta-feira, 13 novas proposições, para que, depois, possamos cumprir igualmente o nosso dever na Câmara dos Deputados.

Felizmente para as mulheres e para o Brasil, temos a presença não apenas simbólica, distante, mas efetiva de uma Presidenta da República genuinamente preocupada com o tema e em constante e proveitosa interação e colaboração com o Legislativo, zelando, com seu respeito e apreço, pela democracia.

Finalizando, gostaria de, ao parabenizar a Deputada Jô Moraes, que presidiu a CPMI, e a Senadora Ana Rita, responsável pela Relatoria, pedir para ambas uma calorosa salva de palmas deste Plenário, pelo comportamento exemplar dessas duas mulheres no comando da CPMI. (*Palmas.*)

Quero manifestar o reconhecimento da Câmara dos Deputados a todos os Parlamentares que colaboraram com as mais de mil páginas do relatório, as quais deverão resultar em aprimoramentos para benefício não só das mulheres, mas do conjunto da sociedade brasileira.

Ao finalizar, permita-me, Presidenta Dilma, fazer um último registro: a sua visita muito nos honra. Venha mais vezes a este Parlamento. A democracia se fortalece com essa interação republicana dos nossos Poderes Executivo e Legislativo.

A todos, muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB-AL) – Presidenta da República, Exma. Sra. Dilma Rousseff; Presidente da Câmara dos Deputados, Exmo. Sr. Deputado Federal Henrique Eduardo Alves; Presidenta da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher, Exma. Sra. Deputada Federal Jô Moraes; Relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher, Exma. Sra. Senadora Ana Rita; Procuradora Especial da Mulher no Senado Federal, Exma. Sra. Senadora Vanessa Grazziotin; Procuradora Especial da Mulher na Câmara dos Deputados, Exma. Sra. Deputada Elcione Barbalho; 2ª Secretária da Mesa do Senado Federal e do Congresso Nacional, Exma. Sra. Senadora Ângela Portela; Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Exma. Sra. Eleonora Menicucci, eu, com muita satisfação, destaco aqui entre nós e registro para os Anais do Senado a honrosa presença do Ministro de Estado da Educação, Exmo. Sr. Aloizio Mercadante; da Ministra de Estado da Cultura, Exma. Sra. Senadora Marta Suplicy; do Ministro de Estado da Previdência Social, Exmo. Sr. Garibaldi Alves Filho; da Ministra de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Exma. Sra. Tereza Campello; da Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Exma. Sra. Miriam Belchior; do Ministro de Estado do Turismo, Exmo. Sr. Deputado Gastão Dias Vieira; do Advogado-Geral da União, Exmo. Sr. Luís Inácio Lucena Adams; da Ministra

de Estado Chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Exma. Sra. Senadora, amiga querida, Ideli Salvatti; da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Exma. Sra. Luiza Bairros; da Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Exma. Sra. Deputada Maria do Rosário Nunes; da representante do Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Exmo. Ministro Carlos Alberto Reis de Paula, a Ministra do Tribunal Superior do Trabalho Delaíde Alves Miranda Arantes; da integrante do colegiado de gestão do CFEMEA, Guacira Oliveira; dos Exmos. Srs. Embaixadores e demais membros do Corpo Diplomático; dos representantes das instituições que participaram da elaboração do relatório da CPMI da Violência Contra a Mulher; das Exmas. Sras. e dos Exmos. Srs. Parlamentares; das senhoras e dos senhores convidados.

É com muita alegria e sentimento de dever cumprido que comemoramos os 7 anos da Lei Maria da Penha, marco legal que tive a honra e a satisfação de aprovar em 2006, quando ocupei a Presidência do Senado Federal.

A lei, considerada uma das mais modernas do mundo, tornou-se, nesses poucos anos, conhecida por 99% das brasileiras. A maioria delas, cerca de 70%, sente-se mais protegida desde a sua sanção. Entre as mais jovens, esse índice chega a 71%. São números, Presidenta da República, de uma pesquisa do DataSenado realizada em fevereiro último, e é a quinta da série histórica que começou em 2005 – as séries históricas da pesquisa do DataSenado são instrumentos de controle social e modelos de acompanhamento na aplicação das leis aprovadas pelo Congresso Nacional.

As conquistas não se devem apenas à força da mobilização das mulheres, à sua capacidade de realizar, à sua inteligência demonstrada em qualquer quadrante da nossa sociedade, ao carisma de suas personalidades e às possibilidades intrínsecas à alma feminina; devem-se, também, ao esforço de tornar o nosso País mais justo e equânime nas possibilidades de realizações, crescimento e aperfeiçoamento da vida de toda a população.

Ao assumir a Presidência do Senado Federal, agora, em 2013, uma das minhas primeiras iniciativas foi a criação da Procuradoria da Mulher, diligentemente comandada pela Senadora Vanessa Grazziotin, não apenas pelo merecimento feminino, mas também pelo reconhecimento de que sem a efetiva participação feminina não lograremos os melhores resultados.

É possível estimar que 70 mil brasileiras continuem sofrendo agressões, principalmente de seus companheiros, e que 13 milhões delas – 19%, portanto, da população feminina acima de 16 anos – já tenham sido vítima de algum tipo de violência.

O medo ainda é o maior inibidor das denúncias de agressões. A dependência financeira e a preocupação com a criação dos filhos foram outros fatores apontados por 34% do total de entrevistadas.

Segundo o *Anuário das Mulheres Brasileiras 2011*, publicado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, em parceria, Ministra Menicucci, com o DIE-ESE, 43% das mulheres no Brasil já foram vítima de violência doméstica. São dados preocupantes que nos levam a refletir sobre novas estratégias para fortalecer instituições e políticas no enfrentamento da violência contra mulheres.

Apesar desses números, como resultado da aprovação da Lei Maria da Penha, até dezembro de 2011 foram instaurados mais de 685 mil procedimentos. Desse total, é importante ressaltar que 408 mil já foram julgados e encerrados. Além disso, já são contabilizadas no Brasil em torno de 27 mil prisões em flagrante e quase 4.200 prisões preventivas, em razão, evidentemente, da Lei Maria da Penha, da nova legislação.

Por tudo isso, a lei é um marco legal indispensável ao enfrentamento dessa mazela que é a violência covarde contra as mulheres.

Dessa forma, temos muito ainda que avançar. Com o intuito de colaborar com o combate contra essa situação, o Congresso Nacional institui a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher.

Temos a satisfação, Presidenta Dilma Rousseff, de hoje lhe entregar esse relatório final elaborado pela Senadora Ana Rita, conhecida por sua competência e dedicação à causa das mulheres. (*Palmas.*)

O esmerado trabalho da Comissão, presidida pela competente Deputada Jô Moraes (*palmas*) – parabéns, Deputada Jô Moraes! –, investigou, durante 1 ano e meio, a omissão do Estado no enfrentamento à violência contra a mulher, tendo realizado 37 reuniões e 30 audiências públicas em 17 Estados e no Distrito Federal.

O texto propõe 13 projetos de lei e um projeto de resolução para fortalecer o enfrentamento à violência contra a mulher. Tenho a satisfação, Presidenta Dilma Rousseff, de anunciar que todos eles, sem exceção – os 13 projetos de lei e o projeto de resolução –, serão votados ainda esta semana, entre quarta-feira e quinta-feira, no Senado Federal. (*Palmas.*) Eles propõem modificações à Lei Maria da Penha e alteram o Código Penal, para definir o feminicídio como qualificador do crime de homicídio (*palmas*), além de alterar a Lei da Tortura, para incluir as mulheres vítimas de violência nesse crime. Tudo isso com o objetivo último de salvar vidas humanas, além de dar assistência

às vítimas e tornar mais eficaz a aplicabilidade da Lei Maria da Penha.

O relatório, com mais de mil páginas, traz recomendações destinadas aos diversos entes públicos, a quem é nossa obrigação alertar quanto às suas responsabilidades específicas.

Somente para ilustrar a necessidade de prover as instâncias governamentais de melhores condições para fazer valer a Lei Maria da Penha, podemos citar o fato, Presidenta Dilma, de que a maioria dos Estados tem ainda uma estrutura precária para atender às mulheres. Falta ainda capacitação, falta empenho em alguns Estados. Em muitos Estados, não há ainda delegacias da mulher, mas tão somente divisões de atendimento, o que aumenta as dificuldades das mulheres para fazerem suas denúncias, constrangidas que são a se misturarem a todo tipo de gente.

Em diversas unidades da Federação, apesar dos esforços do Governo Federal e de V.Exa., não foram ainda instaladas as tão necessárias casas-abrigo e os centros de referência, sem os quais difficilmente pode ser aplicada a contento a Lei Maria da Penha.

Tenho certeza de que até o final do Governo de V.Exa., com a sua dedicação, com a sua obstinação, com a sua competência, a lei estará implantada em todos os Estados e em todos os Municípios brasileiros. É o compromisso da Presidenta Dilma, com o qual todos nós aqui no Congresso Nacional estamos de acordo.

O relatório final da CPI propõe ainda algumas alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Ministro Aloizio Mercadante, e na lei que organiza o Sistema Único de Saúde, Ministro Alexandre Padilha, para garantir a inclusão curricular do tema “violência doméstica e familiar”. Também sugere qualificar o atendimento médico-hospitalar das mulheres atingidas por sequelas oriundas de agressões domésticas.

Creio sinceramente que o Programa Mais Médicos foi adotado em boa hora pelo Governo Federal (*palmas*) e quero que o Congresso Nacional continue ajudando V.Exa. com relação à saúde da população. Aliás, abro aqui um parêntese para cumprimentá-la pela coragem e espírito público no enfrentamento deste delicado tema da saúde do povo brasileiro. (*Palmas.*) Afinal, Presidenta, temos o maior e mais complexo sistema de saúde pública do planeta. O Congresso, como sempre, ajudará – o Senador Humberto Costa é um testemunho vivo – na construção de consensos sobre este problema que afeta mais de 10 milhões de brasileiros e a todos angustia.

Programa Mais Médicos, REVALIDA, regulamentação da profissão, carreira e financiamento adequado, já disse à Presidenta e quero repetir, não são conflitantes, não são incompatíveis; são complementares.

Eles podem e devem ser conciliados – e o Congresso Nacional vai cumprir esse papel – com o Saúde+10.

Como disse, temos orgulho de afirmar que o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito é o mais completo diagnóstico já realizado no Brasil em relação às deficiências dos poderes públicos no cumprimento da lei e na proteção das mulheres vítimas da violência.

Quem melhor definiu, Ministra Menicucci, o espirito das lutas das mulheres foi Madre Teresa de Calcutá, que afirmou: “*Nós mesmos sentimos que o que estamos fazendo é apenas uma gota no oceano. Mas o oceano seria menor se faltasse essa gota*”. As mulheres brasileiras, com muito trabalho, fazem com que estejamos evoluindo celeremente na busca da igualdade desejada.

Por tudo isso, Presidenta Dilma Rousseff, o dia de hoje – o Deputado Henrique Eduardo Alves já disse aqui – deve simbolizar um olhar de satisfação para o passado, ao comemorarmos os 7 anos da Lei Maria da Penha, mas também uma diretriz para o futuro.

Muito obrigado, Sra. Presidenta, pela presença aqui neste dia e pelo trabalho empreendido para a melhoria na vida de todos os brasileiros. Eu agradeço a V.Exa., sinceramente, o importante gesto de V.Exa. de comparecer ao Congresso Nacional para prestar esta instituição que, apesar de qualquer diferença política, sabe colocar – já demonstrou, vai continuar demonstrando – o Brasil acima de disputas políticas, de disputas partidárias. A presença de V.Exa. aqui, por vontade própria, por sua iniciativa, é uma enfática demonstração de respeito ao Legislativo, de devoção à democracia e de pendor pelo diálogo com os demais Poderes da República.

O Congresso Nacional sabe reconhecer gestos de humildade e afeição, e por isso estaremos permanentemente abertos a essa interação com o Executivo e o Judiciário, a fim de colaborar com um Brasil mais justo, igualitário e próspero.

Muito obrigado, Presidenta, pela presença aqui neste dia e pelo trabalho empreendido para a melhoria na vida de todos os brasileiros. Isso é o que todos nós ambicionamos no seu Governo.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB-AL) – Concedo a palavra à Deputada Jô Moraes, Presidenta da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher e requerente desta homenagem na Câmara dos Deputados.

A SRA. JÔ MORAES (PCdoB-MG. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Exmo. Sr. Presidente do Senado Federal, Senador Renan Calheiros, parceiro da luta das mulheres, que criou este ano a Procuradoria da Mulher do Senado Federal;

Exma. Sra. Presidenta da República, Dilma Rousseff, filha de uma geração de homens e mulheres generosos que deram o melhor da sua vida para ver este País em liberdade (*palmas*); Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, também querido parceiro da luta das mulheres, que criou este ano a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados; querida Ministra Eleonora Menicucci (*palmas*), projetista e arquiteta da inclusão da mulher no desenvolvimento do País; querida Senadora Vanessa Grazziotin; querida Senadora Ângela Portela, portadora do nosso convite, feito em uma reunião de sua bancada, à Presidenta, para que estivesse aqui hoje, e ao qual S.Exa. logo atendeu – obrigada, Senadora; Senadora Ana Rita, cuja generosidade não há adjetivo que caracterize, tamanha a sua dimensão, bem como a sua determinação e a sua busca por arrancar das entranhas do Estado brasileiro aquilo que poderia melhorar o atendimento à mulher vítima de violência – parabéns, Senadora! O Senado e o Brasil devem muito a V.Exa.; querida Procuradora da Mulher, Deputada Elcione Barbalho; Srs. Ministros; Sras. Ministras; Srs. Senadores; Sras. Senadoras; representantes do Poder Judiciário; representantes do Corpo Diplomático; minhas queridas Deputadas; minhas queridas Senadoras; meus queridos Deputados parceiros; meus queridos Senadores, há momentos em que os gestos superam as palavras. Este é um desses.

Queria agradecer-lhe, Presidenta Dilma, não apenas enquanto Presidenta da CPMI, que fui, mas como Coordenadora da bancada feminina. Tenho certeza de que expresso o sentimento de todas pela contribuição inestimável que V.Exa. nos dá ao emprestar a dimensão do cargo que ocupa na Presidência da República para reforçar o doloroso desafio do enfrentamento à violência contra a mulher. (*Palmas.*) A presença de V.Exa. nesta Casa para receber o relatório da CPMI da Violência Contra a Mulher é a expressão mais forte do compromisso do seu Governo com a busca da emancipação das brasileiras.

É evidente que seu gesto é parte das inúmeras iniciativas já tomadas por V.Exa. em outros momentos com o mesmo sentido, como seu apoio permanente aos programas implementados pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, o mais importante instrumento de efetivação dessas políticas; o lançamento da Casa da Mulher Brasileira; e o início da entrega dos ônibus que constituem a frota de unidades móveis de atendimento para as mulheres do interior – uma demanda, Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas, que a Presidenta recebeu das trabalhadoras rurais na Marcha das Margaridas e que foi prontamente atendida.

V.Exa. receberá um relatório de dimensão histórica, que só a sensibilidade, a determinação e a generosidade da Senadora Ana Rita e sua equipe poderiam produzir. Deixo para ela a apresentação de seus aspectos centrais tão relevantes.

Durante o período de duração da CPMI, enfrentamos obstáculos políticos que demonstraram o compromisso de cada autoridade com o tema. Procuramos estabelecer contato com Governadores, Presidentes de Tribunais, Procuradores do Ministério Público, Defensores, além de escutar a sociedade civil, através de seus movimentos de mulheres, que muito nos ajudaram. Mais do que detectar as deficiências, precisávamos, Presidente, ganhar aliados para nos permitir um diagnóstico preciso e a continuidade do trabalho.

Vários Governadores e várias autoridades do Poder Judiciário e do Ministério Público nos receberam, mas houve um Estado que não enviou sequer um representante de primeiro escalão para as audiências.

Nesse processo, contamos com a intensa participação de todos os Parlamentares, homens e mulheres, que integravam a Comissão. Quero agradecer à nossa Vice-Presidenta, Deputada Keiko Ota, que nos acompanhou durante todo esse processo. (*Palmas.*)

Tivemos como foco, Presidente, a busca determinada por esmiuçar cada instância, dos diferentes níveis do Estado brasileiro, resultante das determinações da Lei Maria da Penha. Saltam aos olhos as insuficiências quanto às informações contraditórias, quanto aos limitados recursos humanos e materiais disponíveis nos equipamentos e quanto à necessidade de uma articulação permanente da rede de enfrentamento. Sua proposta de criação da Casa da Mulher Brasileira é o caminho para responder a esse desafio.

Quero sugerir que todas as autoridades do Estado brasileiro tivessem esse registro de 1.045 páginas, produzido pelas múltiplas consciências que participaram desse processo, como um desafio a ser desvendado, aprimorado, desenvolvido em práticas cotidianas de nossa República.

Faço aqui um registro, para fazer justiça: na Câmara dos Deputados, em 12 de maio de 1992, era instalada a CPI da Violência Contra a Mulher, tendo na sua Presidência a Deputada Sandra Starling, que designou como Relatora a Deputada Lúcia Vânia, hoje Senadora. Essa CPI aprovou seu relatório em 17 de novembro de 1992.

Quero concluir dizendo que a nossa luta é muito longa, mas, como diria Jovita Levi, no seu poema, *Estatutos da Mulher*:

“Art. II Fica constituído, por decisão soberana, o Poder Feminino. Porque feminina é a Lei e feminina é a Justiça. A Liberdade é fe-

minina; A Verdade, a Paz, a Igualdade, a luta, a conquista, a vitória, a paciência, a tolerância, a paixão; e feminina é a Esperança que nos permite confiar no futuro.”

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB-AL) – Concedo a palavra à Senadora Ana Rita, Relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher e requerente desta homenagem aqui, no Senado Federal. Com a palavra V.Exa.

A SRA. ANA RITA (Bloco Apoio Governo/PT-ES)

Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Presidente do Congresso Nacional, Exmo. Sr. Senador Renan Calheiros; Presidenta da República, nossa querida Exma. Sra. Dilma Rousseff; Presidente da Câmara dos Deputados, Exmo. Sr. Deputado Federal Henrique Eduardo Alves; Presidenta da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher, nossa querida Deputada Federal Jô Moraes; Procuradora Especial da Mulher no Senado Federal, Exma. Sra. Senadora Vanessa Grazziotin; Procuradora Especial da Mulher na Câmara dos Deputados, Exma. Sra. Deputada Federal Elcione Barbalho; 2ª Secretária da Mesa do Senado Federal e do Congresso Nacional, Exma. Sra. Senadora Ângela Portela; Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Exma. Sra. Eleonora Menicucci; demais autoridades presentes, todas devidamente nominadas pelo Sr. Presidente, Senador Renan Calheiros, quero saudar, de uma maneira especial, todas as Ministras e todos os Ministros que se fazem aqui presentes; todos os Deputados e as Deputadas aqui presentes; os Senadores e as Senadoras; e, de maneira especial, quero cumprimentar os Deputados e as Deputadas, os Senadores e as Senadoras integrantes da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, que também foram lutadores nesse processo, que nos ajudaram – e muito – a realizar todo este trabalho.

Quero aqui também registrar, porque ainda não foi registrada, a presença da Secretária de Estado da Mulher do Distrito Federal, Exma. Sra. Olgamir Amanci Ferreira, e também saudar, de maneira especial, os representantes das instituições e das entidades feministas que participaram da elaboração do relatório da CPMI da Violência Contra a Mulher.

Senhoras e senhores, este é um momento histórico na vida das mulheres brasileiras, por duas razões fundamentais. A primeira é o fato de a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito que investigou a violência contra as mulheres no Brasil, da qual tive a honra de ser Relatora, ter produzido um relatório final com o mais detalhado diagnóstico do estágio de desenvolvimento das políticas públicas de enfrentamento à violência

contra as mulheres em nosso País nos últimos 20 anos. É a primeira vez, na história do Congresso Nacional, que se elabora um relatório na dimensão deste que formalmente iremos lhe entregar, Sra. Presidenta.

A segunda razão, que reputo igualmente histórica, é a vinda da Presidenta Dilma Rousseff ao Congresso Nacional para receber o relatório final da CPMI. Em nenhum outro momento do Parlamento Nacional viu-se gesto como este, que simboliza o compromisso da Presidenta com a luta das mulheres brasileiras pelo fim da violência.

O relatório da CPMI, Sra. Presidenta, identifica que, apesar de os recursos federais terem aumentado desde a criação da Secretaria de Políticas para Mulheres, há necessidade de investimentos ainda mais robustos para as políticas de enfrentamento à violência, se quisermos tirar o País do constrangedor sétimo lugar entre 84 países com as mais altas taxas de homicídios de mulheres – que, através do Projeto de Lei nº 292, de 2013, que será aprovado no Senado ainda na tarde de hoje, estamos definindo como feminicídios.

A situação das políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres nos Estados também é preocupante. Não observamos nos Estados o comprometimento com essas políticas, pois os recursos restringem-se fundamentalmente aos repassados pelos convênios federais. Além disso, constatamos haver pouquíssima articulação entre os entes federados e os poderes constituídos para enfrentar os feminicídios e as demais violências contra as mulheres.

Por isso, propomos a criação de um Fundo Nacional de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, que também, Sra. Ministra, será votado hoje à tarde.

Além disso, constatou-se a necessidade de o cruzamento e a transversalidade das políticas serem intensificados, de modo que as dimensões étnico-raciais, de idade, orientação sexual, deficiência, entre outras, possam atingir todas as mulheres, do campo e da floresta, negras, indígenas, rurais, ribeirinhas, pomeranas, quilombolas e urbanas.

A Lei Maria da Penha, considerada uma das legislações mais relevantes no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, precisa ser aplicada integral e seriamente pelo sistema de justiça. Necessitamos de mais juizados especializados, de mais promotorias e de defensorias da mulher em todo o País. É preciso que os crimes contra as mulheres sejam julgados com rapidez; que homicidas sejam condenados; e que se encare como crime a violência no âmbito doméstico e familiar, e não como um mero desentendimento sem importância para a segurança das mulheres.

Acredito, Sra. Presidenta, que esse relatório poderá ser um instrumento valioso para a elaboração das políticas públicas e conjuga-se com o Programa Mulher, Viver sem Violência, lançado por V.Exa. e executado pela SPM.

Sra. Presidenta, muito nos honra a sua vinda ao Congresso Nacional para receber este relatório, cujo diagnóstico permite constatar que nosso País está dando passos significativos para superar a violência contra as mulheres, a exemplo do Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência Contra a Mulher, do Governo Federal, que mudou a política pública de enfrentamento à violência contra a mulher no Brasil, mas ainda há muito a ser feito.

O seu compromisso expresso nesta visita – reforço uma vez mais: histórica – nos dá a certeza de que as recomendações constantes deste relatório serão implementadas em sua plenitude.

Por isso, Sra. Presidenta, este relatório, fruto do esforço e da contribuição do Congresso Nacional para o enfrentamento à violência contra as mulheres, foi a forma de lhe dizer que Parlamento e Executivo estão juntos na luta por uma vida sem violência. O Estado Democrático de Direito não pode tolerar a violência contra metade da população brasileira. Enfrentar todas as formas de violência contra mulheres tem sido compromisso de seu Governo nesses 2 anos.

Com este relatório, o Congresso Nacional soma-se aos seus esforços. Isso nos permite dizer, com as vozes dos movimentos de mulheres: a violência contra a mulher não é o mundo que a gente quer!

Este mundo novo, sem violência contra mulheres, estamos construindo, dia a dia, com as lutas dos movimentos de mulheres, com o seu Governo e com a contribuição do Parlamento brasileiro.

É isso, Sra. Presidenta.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB-AL) – Eu convido a todos os integrantes da Mesa a nos posicionarmos aqui na frente, para que a Exma. Sra. Presidenta da República receba o relatório final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência Contra a Mulher das mãos da Deputada Jô Moraes e da Senadora Ana Rita. (*Pausa.*)

(Procede-se à entrega do documento.
Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. PMDB-AL) – Eu tenho a honra de conceder a palavra à Exma. Presidenta da República, Sra. Dilma Rousseff. (*Palmas.*)

A SR^a PRESIDENTE DA REPÚBLICA (Dilma Rousseff) – Eu queria cumprimentar o Senador Renan Calheiros, Presidente do Congresso Nacional, e

o Deputado Henrique Eduardo Alves, Presidente da Câmara dos Deputados.

Queria cumprimentar os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas e dizer que, para mim, é uma grande honra estar aqui presente na 18ª Sessão Conjunta do Congresso Nacional, sobre uma das questões extremamente relevantes para a democracia, para a cultura, para a educação, para a civilidade no nosso País, que é a questão da violência contra a mulher.

Cumprimento também as Sras. e os Srs. Ministros de Estado que me acompanham nesta cerimônia.

Cumprimento, primeiro, a Ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria de Políticas para as Mulheres (*palmas*); cumprimento a Ministra da Cultura, Senadora Marta Suplicy (*palmas*); cumprimento a Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello (*palmas*); cumprimento a Ministra do Planejamento, Miriam Belchior (*palmas*); cumprimento a Ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti (*palmas*); cumprimento a Ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Luiza Bairros (*palmas*); cumprimento a Ministra e Deputada Maria do Rosário, Secretária dos Direitos Humanos (*palmas*); cumprimento também os Ministros presentes, Aloizio Mercadante, da Educação, Senador Garibaldi Alves, da Previdência Social (*palmas*); Deputado Gastão Vieira, do Turismo (*palmas*); e o Advogado-Geral da União, Luís Inácio Adams. (*Palmas.*)

Sáudo a Deputada Jô Moraes, Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência contra a Mulher; e a Senadora Ana Rita, Relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Violência contra a Mulher.

Queria também saudar a Senadora Vanessa Grazziotin, Procuradora Especial da Mulher no Senado Federal, e a Deputada Elcione Barbalho, Procuradora Especial da Mulher na Câmara dos Deputados. (*Palmas.*)

A essas quatro Deputadas e Senadoras eu queria manifestar o grande orgulho que nós mulheres temos do desempenho delas à frente dessa Comissão, orgulho pelo fato de que mulheres combatentes mudam o mundo, mas orgulho também pelo fato de que nós amadurecemos para chegar ao ponto de sermos capazes de ter propostas, avaliações e análises muito fundamentadas.

Queria cumprimentar também cada um dos Senadores e Deputados Federais presentes.

Queria cumprimentar as senhoras e os senhores jornalistas, as senhoras e os senhores fotógrafos e cinegrafistas.

Repto que para mim é uma honra estar nesta 18ª Sessão Conjunta sobre uma questão tão relevante para

a construção de um Brasil civilizado e desenvolvido. A violência, nós sabemos, é um mal que a sociedade precisa combater cotidianamente em todas as áreas em que ela se manifesta. Ela é um mal porque tem a capacidade de comprometer, de contaminar as relações entre as pessoas.

E sabemos que se trata de uma das coisas mais importantes que nos interessam centralmente – a nós os poderes constituídos do País – a relação que podemos criar dentro do nosso País, relações civilizadas, não violentas e respeitosas entre as pessoas.

Nós devemos ser intransigentes e obstinados no enfrentamento de qualquer forma de violência e devemos reconhecer que há formas de violência que são mais abjetas, porque são mais destrutivas que as outras. E, sem dúvida nenhuma, a violência contra a mulher é uma delas, porque faz da mulher vítima do crime pelo simples fato de ser mulher, mas também porque contamina a relação familiar e institui, dentro das relações familiares, uma vez que a violência contra a mulher, principalmente, vem da parte daqueles que lhe são mais próximos, institui uma relação que é muito pouco educativa e não se constitui em paradigma de comportamentos que sejam adequados a um país que nós queremos democrático, desenvolvido e respeitador dos direitos humanos.

Esse é um crime, o crime contra a mulher, que deve envergonhar tanto os homens quanto as mulheres. O seu enfrentamento é uma luta de todos nós, sobretudo das mulheres, mas também dos homens, porque essa é uma luta que une famílias, gerações e que deve mover governo e sociedade.

Tolerância zero com a violência contra a mulher é o compromisso básico de qualquer sociedade. (*Palmas.*) E nós devemos almejar isso para o Brasil. Esse é um padrão de comportamento e de atitude que nos honra como brasileiros. É por isso que lutamos e é para isso que nós estamos hoje aqui nesta 18ª Sessão Conjunta da Câmara e do Senado, portanto, do Congresso Nacional. Isso mostra também uma grande evolução de todos nós.

Eu queria mais uma vez reiterar os meus imensos agradecimentos, os meus cumprimentos pela qualidade, a que hoje eu assisto aqui, dos relatórios, pela qualidade das atitudes, sobretudo por esta ação conjunta de mulheres e de homens.

As mais de mil páginas desse relatório, fruto de 18 meses de trabalho do Congresso Nacional, contam histórias trágicas que devemos repudiar, que nos emocionam, que nos afetam e que tendem a nos levar a agir com toda a nossa determinação para que elas não se repitam. Coibi-las. Trazem também um diagnóstico e um elenco de propostas, o que é muito importante.

Trazem propostas para os próximos passos que devemos dar para que as mulheres brasileiras vítimas de violência encontrem, na estrutura do Estado, o apoio e a proteção de que precisam e que merecem. (*Palmas.*)

Admiro, respeito as mulheres que foram as líderes na elaboração desses relatórios, Deputadas e Senadoras. Assumo com todos vocês, desde já, o compromisso de utilizar os subsídios concretos contidos neste relatório para aprimorar políticas que temos implementado e para combater, de forma efetiva, a violência contra as mulheres.

Reitero a disposição do meu Governo em atuar junto com todos os Poderes da República, com todas as demais instâncias da Federação, com todos os movimentos sociais, para o aprimoramento da legislação no fortalecimento do aparato de repressão à violência contra a mulher, na ampliação e na humanização da estrutura de acolhimento, da estrutura de proteção à mulher vítima da violência. (*Palmas.*)

Nós sabemos que acolher e proteger são um dos maiores mecanismos do Estado brasileiro – e estou falando de Estado no sentido do Executivo, do Congresso e também do Judiciário, são um dos maiores mecanismos de luta contra a violência. O acolhimento e a proteção significam algo fundamental, que é o amparo à vítima da violência. É reconhecer a vítima como vítima e não olhar a vítima como suspeita, como aconteceu durante muito tempo em nosso País. (*Palmas.*)

Agora, nós também devemos reconhecer que é certo que o Brasil avançou muito na luta contra todos os tipos de violência contra a mulher. Avançou muito, mas ainda há muito o que fazer.

Eu queria destacar a importância fundamental da Lei Maria da Penha, cujo sétimo ano de vigência nós celebramos hoje. A Lei Maria da Penha, sem dúvida, Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, é um marco nessa trajetória de luta contra a violência contra a mulher. É fruto de uma longa luta e é fruto de uma luta levada a cabo por mulheres, no cotidiano do nosso País. Por isso, essa lei criou bases para penalizar os agressores e permitiu que crimes contra a mulher passassem a ser tratados como crimes e não mais pudesse ser abrigados sob a vergonhosa alcunha de “crimes de amor”.

A Central de Atendimento à Mulher, o Ligue 180, e a ampla rede de serviços de atendimento às mulheres em situação de violência são duas outras conquistas construídas nesses últimos 7 anos. Nesse período, o Ligue 180 realizou 3 milhões e 300 mil atendimentos, inclusive para brasileiras residentes no exterior. A rede de proteção do Estado brasileiro à mulher conta hoje com 1.200 serviços, entre eles delegacias da mulher,

juizados, varas, promotorias e defensorias especializadas no atendimento à mulher e casas de abrigo.

Eu me lembro da primeira Delegacia da Mulher criada no Brasil. E hoje nós contamos com um serviço em rede bastante efetivo, com a participação também do Executivo dos Estados e dos Municípios e também dos órgãos do Judiciário.

Também gostaria de destacar o atendimento às mulheres e as consultorias dadas às mulheres e às casas de abrigo. Em março deste ano, nós lançamos um programa chamado Mulher, Viver sem Violência. Esse programa é centrado na criação da Casa da Mulher Brasileira. A importância desse programa é a de perceber essa articulação entre todas as esferas – inclusive juizados de menores –, entre todas as esferas, sem exceção, que permite uma ação muito mais efetiva, muito mais concreta. Nós pretendemos construir 27 Casas da Mulher, em cada uma das Unidades da Federação, (*palmas*) e temos a ambição de chegar a inaugurar algumas dessas Casas no dia 8 de março do ano que vem. É uma meta da Ministra Eleonora. Com isso, nós queremos implantar, de fato, essa articulação, que vai dar um salto na forma com a qual nós enfrentamos a violência contra a mulher, porque nós concentraremos num espaço único todos os serviços, para acolher, proteger – acolher com humanidade e proteger com eficiência – a mulher vítima da violência.

Com esse programa, que tem a contribuição, a parceria do Judiciário e dos Governos Estaduais e Municipais, nós vamos aumentar a nossa capacidade de coerção, a nossa capacidade de repreensão e de cumprimento da lei no que se refere à proteção da mulher e ao combate à violência.

Nós acreditamos que a atenção integral à mulher vítima de violência requer que o Estado, o Estado brasileiro, coíba a agressão e puna de forma clara o agressor, que não haja impunidade. A condição para que nós tenhamos eficácia no combate à violência é “não” à impunidade. Uma coisa e outra são irmãs siamesas. Sem impunidade diminui a violência. Esse é um dos objetivos centrais da Casa da Mulher. É isto o que nós queremos que ocorra lá: que haja de fato o acolhimento e o efetivo combate a cada uma das formas de violência que atingem a mulher.

Requer também que a mulher vítima de violência disponha de orientação, formação e acesso a todas as formas de políticas e a todas as informações que lhe permitam construir também uma nova etapa na sua vida, sem medo e com autonomia e direitos.

A certeza de que nós precisamos dispor de muitas e boas políticas em favor das mulheres tem orientado o meu Governo e também o Governo do Presidente Lula, desde 2003, porque reconhecemos o papel crescente

das mulheres como chefes de família e responsáveis pela formação de nossas crianças, de nossos jovens. Porque reconhecemos isso, nós as tornamos titulares preferenciais de dois programas: do Bolsa Família, pela importância que a mulher tem na estruturação da família, e do Minha Casa, Minha Vida, pelo fato de que a casa é um espaço privilegiado de construção das relações familiares e das relações intergeracionais, sobretudo da proteção da criança, porque uma família protegida da violência protege a sua criança. (*Palmas.*)

Também foi por termos certeza de que a atenção de qualidade à saúde da mulher é fundamental que implantamos programas de prevenção e tratamento ao câncer de mama e ao câncer de colo de útero, os dois cânceres que atingem o maior número de mulheres.

E nós criamos outra afirmação, uma afirmação em relação à vida. Jô tem razão: há várias palavras femininas, mas a palavra mais forte é “vida”. A vida é feminina. (*Palmas.*) E a Rede Cegonha tem esse papel, o papel de assegurar que essa vida feminina seja protegida, como forma de assistência integral à saúde da mulher e, portanto, também à da criança.

E essa é uma das questões que eu acredito que implicará, necessariamente, uma maior evolução do nosso País. O Programa Mais Médicos vai estar focado neste objetivo. (*Palmas.*) O que é atenção básica senão essa atenção à vida também? E não é doença, é a proteção à saúde. É diferente.

Sabendo também que o cuidado dos filhos não pode ser uma restrição ao trabalho, nós estamos ampliando, significativamente, a oferta de vagas em creches e pré-escolas. Mas aí também há um duplo sentido em favor da mulher. Primeiro, é por isto, por local de trabalho, mas, em segundo lugar, é porque a nós mulheres interessa a raiz da desigualdade, a raiz da desigualdade que compromete, desde a mais tenra idade, as oportunidades de cada uma das crianças, das brasileirinhas e dos brasileirinhos.

Então, o fato de haver creches e de haver uma política que pretende dar igualdade de oportunidades às crianças, que nós sabemos que adquirem as suas capacidades cognitivas de aprendizado justamente nessa fase, permite que nós também construirmos sociedades muito mais democráticas, sociedades de fato desenvolvidas.

Nós também estamos investindo na educação em tempo integral, na educação em dois turnos, porque isso também modifica as condições de oportunidade, de acesso ao conhecimento, que é a fundamental base da sociedade do futuro e será também a base na qual as sociedades vão se organizar.

Eu falo desses exemplos de políticas em favor de mulheres, de todas as mulheres, para reafirmar que o

meu Governo é defensor, intransigente, da igualdade de direitos entre homens e mulheres. (*Palmas.*) Mais que uma bandeira, essa igualdade é uma necessidade estratégica do País e ela honra homens e mulheres. Ela honra e ela cria, nas relações interpessoais no Brasil, um padrão de qualidade, um padrão de civilidade que só pode ser compatível com um país que tem, intrinsecamente, dentro da sua formação, essa diversidade de etnias, essa diversidade cultural (*palmas*) e também tem a capacidade de viver com a diferença de forma extremamente democrática. (*Palmas.*)

E essa igualdade, nós sabemos, concretizar-se-á com uma condição. Ela se concretizará em toda a sua integralidade quando homens e mulheres, juntos, tiverem tolerância zero com a violência. Quando as crianças, desde pequenas, souberem que não se faz isso porque isso é contra si mesmo. É como se você estivesse se autoatacando ou se autoatrigando violência.

Esta sessão especial em que comemoramos o sétimo ano da Lei Maria da Penha e o relatório da CPMI mostra para toda a sociedade que esse compromisso nos une, mas sobretudo eu queria dizer que esse relatório da CPMI honra esses 7 anos, mostra que nós demos passos e que nós avançamos.

Eu fico muito feliz, orgulho-me muito e acredito que todas as mulheres brasileiras, hoje, estão muito orgulhosas do Congresso Nacional, por conta desse relatório da CPMI. E nós seguiremos as orientações e as sugestões.

Muito obrigada. (*Palmas prolongadas.*)

O SR. PRESIDENTE (Renan Calheiros. Bloco/PMDB-AL) – Antes de suspender a sessão, eu gostaria de convidar todas as Deputadas, Senadoras, Ministras e Ministros que quiserem aproveitar a oportunidade para registrarmos a presença da Presidenta.

Entrego à Presidenta da República um exemplar da pesquisa do DataSenado. (*Palmas.*)

Suspensão a sessão por 10 minutos, a fim de que a Sra. Presidenta da República possa se retirar.

(*Suspensa às 12 horas e 59 minutos, a sessão é reaberta às 13 horas e 16 minutos.*)

O Sr. Renan Calheiros, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Srª Ana Rita.

A SRA. PRESIDENTA (Ana Rita. PT-ES) – Declaro reaberta a presente sessão solene do Congresso Nacional.

Antes de encerrar a sessão, a Presidência agradece às autoridades e a todos os que nos honraram com suas presenças.

Está encerrada a sessão.

(*Encerra-se a sessão às 13 horas e 17 minutos.*)

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

(Resolução nº 1/2006-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados ²

COMPOSIÇÃO ³

Presidente: Senador Lobão Filho (PMDB/MA)⁸
1º Vice-Presidente: Deputado Bruno Araújo (PSDB/PE)⁸
2º Vice-Presidente: ^{8 e 9}
3º Vice-Presidente: Deputado Guilherme Campos (PSD/SP)⁸

Relator do PLDO / 2014: Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)

Relator do PLOA / 2014: Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)

Relator da Receita: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Walter Pinheiro (PT/BA)	1. Eduardo Suplicy (PT/SP)
Anibal Diniz (PT/AC)	2. Inácio Arruda (PCdoB/CE)
Acir Gurgacz (PDT/RO)	3. ⁶
Lídice da Mata (PSB/BA)	4. Lindbergh Farias (PT/RJ)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Lobão Filho (PMDB/MA) ^{7 e 9}	1. Ricardo Ferreira (PMDB/ES) ⁵
Ivo Cassol (PP/RO)	2. ^{5 e 7}
	3. Casildo Maldaner (PMDB/SC) ⁵
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1. Cícero Lucena (PSDB/PB) ⁴
Wilder Morais (DEM/GO)	2. Jayme Campos (DEM/MT)
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI)	1.
Eduardo Amorim (PSC/SE)	2.
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

3- Designação na Sessão do Senado Federal de 21-3-2013.

4- Designado o Senador Cícero Lucena, como membro suplente, em 3-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 106/2013, da Liderança do PSDB.

5- Designados os Senadores Ricardo Ferreira, Francisco Dornelles e Casildo Maldaner, como membros suplentes, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 140, de 2013, da Liderança do PMDB.

6- Vago, em 9-4-2013 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 63, de 2013, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

7- Designado o Senador Francisco Dornelles, como membro titular, em substituição ao Senador Eunício Oliveira, em 16-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 151, de 2013, da Liderança do PMDB.

8- Mesa eleita em 16-4-2013, conforme Ofício nº 038, de 2013.

9- O Senador Francisco Dornelles deixa de integrar a Comissão, em 8-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 210 de 2013, da Liderança Bloco Parlamentar da Maioria, e 157 de 2013, do Líder do PP, no Senado Federal.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Bohn Gass (PT/RS)	1. Afonso Florence (PT/BA)
Ricardo Berzoini (PT/SP)	2. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Zezéu Ribeiro (PT/BA)	3. Iriny Lopes (PT/ES)
Miguel Corrêa (PT/MG)	4. Jorge Bittar (PT/RJ)
Weliton Prado (PT/MG)	5. José Airton (PT/CE)
PMDB	
Danilo Forte (PMDB/CE)	1. André Zacharow (PMDB/PR)
Leonardo Quintão (PMDB/MG)	2. Genecias Noronha (PMDB/CE) ⁷
Marçal Filho (PMDB/MS)	3. Pedro Novais (PMDB/MA)
Nilda Gondim (PMDB/PB)	4. José Priante (PMDB/PA) ⁴
Rose de Freitas (PMDB/ES)	5. Osvaldo Reis (PMDB/TO) ⁴
PSDB	
Bruno Araújo (PSDB/PE)	1. Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE) ²
Domingos Sávio (PSDB/MG)	2. Carlos Brandão (PSDB/MA) ³
Ruy Carneiro (PSDB/PB)	3.
PP	
Carlos Magno (PP/RO)	1. Missionário José Olímpio (PP/SP)
Nelson Meurer (PP/PR)	2. Roberto Britto (PP/BA)
Roberto Teixeira (PP/PE)	3. Dilceu Sperafico (PP/PR) ⁵
DEM	
Claudio Cajado (DEM/BA)	1. Alexandre Leite (DEM/SP) ⁸
Efraim Filho (DEM/PB)	2.
Mandetta (DEM/MS)	3.
PSD	
Armando Vergílio (PSD/GO)	1. Ademir Camilo (PSD/MG)
Guilherme Campos (PSD/SP)	2. Homero Pereira (PSD/MT)
Júlio Cesar (PSD/PI)	3. Junji Abe (PSD/SP)
PR	
Aelton Freitas (PR/MG)	1. José Rocha (PR/BA)
Gorete Pereira (PR/CE)	2. Wellington Roberto (PR/PB)
PSB	
Gonzaga Patriota (PSB/PE) ⁶	1. Leopoldo Meyer (PSB/PR)
Severino Ninho (PSB/PE)	2. Valtenir Pereira (PSB/MT)
PDT	
Sebastião Bala Rocha (PDT/AP)	1. André Figueiredo (PDT/CE)
Weverton Rocha (PDT/MA)	2. João Dado (PDT/SP)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Fábio Ramalho (PV/MG)	1. Humberto Souto (PPS/MG)
Sandro Alex (PPS/PR)	2. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Nilton Capixaba (PTB/RO)	1. Alex Canziani (PTB/PR)
PSC	
Andre Moura (PSC/SE)	1. Edmar Arruda (PSC/PR) ⁹
PCdoB	
Evandro Milhomem (PCdoB/AP)	1. Chico Lopes (PCdoB/CE)
PTdoB¹	
Lourival Mendes (PTdoB/MA)	

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designado o Deputado Raimundo Gomes de Matos, como membro suplente, em 27-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 345/2013, da Liderança do PSDB.
- 3- Designado o Deputado Carlos Brandão, como membro suplente, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 353/2013, da Liderança do PSDB.
- 4- Designados os Deputados José Pirante e Osvaldo Reis, como membros suplentes, em 2-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 327/2013, da Liderança do PMDB.
- 5- Designado o Deputado Dilceu Sperafico, como membro suplente, em 11-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 174/2013, da Liderança do PP.
- 6- Designado o Deputado Gonzaga Patriota, como membro titular, em substituição ao Deputado Dr. Ubiali, em 18-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2013, da Liderança do PSB.
- 7- Designado o Deputado Genecias Noronha, como membro suplente, em substituição ao Deputado Giroto, em 21-5-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 575/2013, da Liderança do PMDB.
- 8- Designado o Deputado Alexandre Leite, como membro suplente, em vaga existente, em 3-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2013, da Liderança do DEM.
- 9- Designado o Deputado Edmar Arruda, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ricardo Arruda, em 16-8-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 258, de 2013, da Liderança do PSC.

Secretaria: Maria do Socorro de L. Dantas
Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo
Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO

Relator do PLDO / 2014: Deputado Danilo Forte (PMDB/CE)

Relator do PLOA / 2014: Deputado Miguel Corrêa (PT/MG)

Relator da Receita: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

RELATORES SETORIAIS DO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2014

ÁREA TEMÁTICA	RELATOR SETORIAL
I – Infraestrutura	Senador Acir Gurgacz (PDT/RO)
II – Saúde	Deputado Marçal Filho (PMDB/MS)
III – Integração Nacional e Meio Ambiente	Deputado Aelton Freitas (PR/MG)
IV – Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Esporte	Senador Wilder Morais (DEM/GO)
V – Planejamento e Desenvolvimento Urbano	Deputado Weliton Prado (PT/MG)
VI – Fazenda, Desenvolvimento e Turismo	Deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB/CE)
VII – Justiça e Defesa	Deputado Nelson Meurer (PP/PR)
VIII – Poderes do Estado e Representação	Senador Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
IX – Agricultura e Desenvolvimento Agrário	Senador João Vicente Claudino (PTB/PI)
X – Trabalho, Previdência e Assistência Social	Deputado Junji Abe (PSD/SP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Efraim Filho (DEM/PB)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PSOL	Randolfe Rodrigues (PSOL/AP)
PSDB	Lúcia Vânia (PSDB/GO)
PT	Aníbal Diniz (PT/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PSD	Ademir Camilo (PSD/MG)
PP	Carlos Magno (PP/RO)
PSDB	Domingos Sávio (PSDB/MG)
DEM	Efraim Filho (DEM/PB)
PT	Iriny Lopes (PT/ES)
DEM	Mandetta (DEM/MS)
PMDB	Rose de Freitas (PMDB/ES)
PDT	Sebastião Bala Rocha (PDT/AP)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR**
COMPOSIÇÃO

Coordenador: Senador Eduardo Amorim (PSC/SE)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PP	Ivo Cassol (PP/RO)
PSC	Eduardo Amorim (PSC/SE)
PCdoB	Inácio Arruda (PCdoB/CE)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Ricardo Berzoini (PT/SP)
PMDB	Pedro Novais (PMDB/MA)
PSB	Severino Ninho (PSB/PE)
PSD	Júlio Cesar (PSD/PI)
PDT	Weverton Rocha (PDT/MA)
PSC	Ricardo Arruda (PSC/PR)
PCdoB	Evandro Milhomen (PCdoB/AP)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Afonso Florence (PT/BA)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Casildo Maldaner (PMDB/SC)
PTB	João Vicente Cláudio (PTB/PI)
PSB	Lídice da Mata (PSB/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	José Airton (PT/CE)
PMDB	Leonardo Quintão (PMDB/MG)
PR	José Rocha (PR/BA)
PSD	Armando Vergílio (PSD/GO)
PSB	Gonzaga Patriota (PSB/PE)
PTdoB	Lourival Mendes (PTdoB/MA)
PT	Afonso Florence (PT/BA)
PSDB	

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO**

Coordenador: Deputado Roberto Teixeira (PP/PE)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
PMDB	Ricardo Ferraço (PMDB/ES)
DEM	Wilder Morais (DEM/GO)
PT	Walter Pinheiro (PT/BA)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Zezéu Ribeiro (PT/BA)
PMDB	José Priante (PMDB/PA)
PR	Wellington Roberto (PR/PB)
PV	Fábio Ramalho (PV/MG)
PPS	Sandro Alex (PPS/PR)
PTB	Alex Canziani (PTB/PR)
PSD	Homero Pereira (PSD/MT)
PP	Roberto Teixeira (PP/PE)

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados²¹**COMPOSIÇÃO****Presidente:** Senadora Vanessa Grazziotin^{15, 20 e 27}**Vice-Presidente:** Deputado Fernando Ferro^{15, 20 e 27}**Relator:** Deputado Sarney Filho^{16, 20 e 27}**Instalação:** 27-2-2013^{15, 20 e 27}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7, 23 e 26}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷ ²²	4. ^{7 e 17} 5. ²²
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3, 14 e 29}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ^{3 e 29}
Eduardo Braga (PMDB/AM) ^{3 e 29}	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ^{3 e 29}
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11, 12 e 29}	3. ^{3 e 29}
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3, 18 e 29}	4. ^{3, 19 e 29}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. ^{2 e 24}
Wilder Morais (DEM/GO) ^{6, 10 e 25}	2. Jayme Campos (DEM/MT) ^{6, 10 e 28}
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ^{4 e 29}	1. ^{8, 9 e 12} 2.
PSOL¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ^{5 e 29}	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Magi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.

19- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.

- 20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.
- 21- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 22- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 23- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nº's 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.
- 24- Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.
- 25- Designado o Senador Wilder Morais, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.
- 26- Senador Blairo Maggi reassume o cargo de senador, em 17.12.2012, após licença (Of. GSBMAG nº 068/2012).
- 27- Comissão instalada em 27-2-2013, eleitos Presidente Senadora Vanessa Grazziotin, Vice-Presidente Deputado Fernando Ferro e Relator Deputado Sarney Filho, conforme Ofício nº 3/2013-CMMC, lido na Sessão do Senado Federal de 4-3-2013.
- 28- Designado o Senador Jayme Campos, como membro suplente, em substituição ao Senador José Agripino, em 7-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 12, de 2013, da Liderança do Democratas – DEM.
- 29- Ratificadas as indicações constantes nos ofícios nº's 54, 32 e 78, todos de 2013, das Lideranças do Bloco Parlamentar União e Força, Partido Socialismo e Liberdade – PSOL e do Bloco Parlamentar da Maioria, respectivamente, em 22-3-2013 (Sessão do Senado Federal).

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. ^{2 19}
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Colbet Martins (PMDB/BA) ^{2 e 21}
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. ¹⁴
¹⁴	2. ¹⁴
PSDB	
Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ^{2, 11 e 13}	1. Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ^{2 e 13}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC) ^{2 e 20}	1. Luís Carlos Heinze (PP/RS) ^{2 e 20}
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Bernardo Santana de Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 18}	1. ^{2, 12 e 18}
PSB	
Glauber Braga (PSB/RJ) ^{2 e 17}	1. Janete Capiberibe (PSB/AP) ^{2, 7, 13 e 17}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Sarney Filho (PV/MA) ^{2 e 16}	1. Alfredo Sirkis (PV/RJ) ^{2 e 16}
PTB ¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.
- 3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.
- 4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.
- 5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.
- 7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.
- 8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.
- 10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.
- 11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.
- 12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PTB.
- 13- Em 22-5-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado, como membro titular, o Deputado Ricardo Tripoli, em substituição ao Deputado Antonio Imbassahy; e como membro suplente, o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em substituição ao Deputado Ricardo Tripoli, conforme os Ofícios nos 535 e 536, de 2013, da Liderança do PSDB.

- 13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.
- 14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.
- 16- Designado como membro titular o Deputado Sarney Filho, em substituição ao Deputado Alfredo Sirkis e, como membro suplente, o Deputado Alfredo Sirkis, em substituição ao Deputado Sarney Filho, em 4-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofícios nºs 30 e 31, de 2013, da Liderança do PV.
- 17- Designado o Deputado Glauber Braga, como membro titular, em substituição ao Deputado Luiz Noé, e a Deputada Janete Capiberibe, como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga, em 12-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 31, de 2013, da Liderança do Partido Socialista Brasileiro - PSB.
- 18- Designado o Deputado Bernardo Santana de Vasconcellos, como membro titular, em substituição ao Deputado Anthony Garotinho, em 20-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 126, de 2013, da Liderança do PR.
- 19- Vago em virtude do desligamento do Deputado Francisco Praciano (PT/AM), em 4-4-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 294, de 2013, da Liderança do PT.
- 20- Designado o o Deputado Gladson Cameli, como membro titular, em substituição ao Deputado José Otávio Germano; e o Deputado Luis Carlos Heinze, como membro suplente, em substituição à Deputada Rebecca Garcia, em 4-6-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 278, de 2013, da Liderança do PP.
- 21- Designado o Deputado Colbert Martins, como membro suplente, em substituição ao Deputado Celso Maldaner, em 9-7-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 634, de 2013, da Liderança do PMDB.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR
DAS AMÉRICAS – FIPA**
(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados¹

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____
Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PSD)	
Roberto Requião (PMDB/PR) ⁵	1.
	2.
	3.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Wilder Morais (DEM/GO) ³	1. Jayme Campos (DEM/MT) ³
	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
	1.
	2.
PSOL²	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁴	1.

Notas:

- 1- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 2- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 3- Designado, como membro titular, o Senador Wilder Morais e, como membro suplente, o Senador Jayme Campos, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 18, de 2013, da Liderança do DEM.
- 4- Designado, como membro titular, o Senador Randolfe Rodrigues, em 21-3-2013 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 41, de 2013, da Liderança do PSOL.
- 5- Designado o Senador Roberto Requião, como membro titular, em 25-3-2013 (Sessão do Senado Federal), de conformidade com o Ofício nº 129 de 2013, da Liderança do PMDB.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO**Presidente:** Deputado Nelson Pellegrino⁴**Vice-Presidente:** Senador Ricardo Ferraço⁴

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
LÍDER DA MAIORIA José Guimarães (PT/CE)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA Eunício Oliveira (PMDB/CE) ¹
LÍDER DA MINORIA Nilson Leitão (PSDB/MT)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA Mário Couto (PSDB/PA) ²
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Nelson Pellegrino (PT/BA)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL Ricardo Ferraço (PMDB/ES) ³

(Atualizada em 10.04.2013)

Notas:

- 1- Em 01.02.2013, o Senador Eunício Oliveira é designado Líder do Bloco Parlamentar da Maioria para o biênio 2013-2014, conforme Of. GLPMDB nº 009/2013.
- 2- Em 01.02.2013, foi lido expediente comunicando a indicação do Senador Mário Couto como Líder do Bloco Parlamentar da Minoria.
- 3- Em 27.02.2013, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal elegeu o Senador Ricardo Ferraço como Presidente do colegiado (OF. nº 001/2013 – CRE).
- 4- O Deputado Nelson Pellegrino assumiu a presidência em 10.04.2013, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião da Comissão, realizada em 18.08.2001. Na mesma reunião, o Senador Ricardo Ferraço assumiu a vice-presidência.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3303-4561 / 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.brEndereço na Internet: www.senado.gov.br/ccai

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS

ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:

Vice-Presidente:

Relator:

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{6 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 6}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. ^{2, 8, 9 e 12}

Notas:

- 1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.
- 2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.
- 3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.
- 4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.
- 5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nºs 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.
- 6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos dos Ofícios nºs 50/2012, da Liderança do DEM.
- 7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nºs 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.
- 8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.
- 9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofícios nºs 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.
- 10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.
- 11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.
- 12- Vago em virtude de o Senador Marco Antônio Costa não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senadora Kátia Abreu, em 31-1-2013.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
	1.
	2.
PMDB	
Leandro Vilela ¹	1. Geraldo Resende ¹
Luiz Pitiman ¹	2. Sandro Mabel ¹
PSDB	
	1.
PP	
Roberto Britto ¹	1. Toninho Pinheiro ¹
DEM	
Augusto Coutinho ¹	1. João Bittar ¹
PR	
	1.
PSB	
	1.
PDT	
	1.
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Augusto Carvalho ¹	1.
PTB	
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
 Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
 E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO Nº 1, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a elaborar, em sessenta dias, proposta de reforma do Regimento Comum do Congresso Nacional.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Vice-Presidente: Senador Flexa Ribeiro¹
Relator: Senador Romero Jucá¹

Instalação: 12-3-2013¹
Prazo Final: 11-5-2013
Prazo Final Prorrogado: 11-7-2013²
Prazo Final Prorrogado: 9-9-2013³

Senado Federal	Câmara dos Deputados
Romero Jucá (PMDB/RR)	Cândido Vaccarezza (PT/SP)
Lobão Filho (PMDB/MA)	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	Bruno Araújo (PSDB/PE)
Walter Pinheiro (PT/BA)	Mendonça Filho (DEM/PE)
Jorge Viana (PT/AC)	Júlio Delgado (PSB/MG)
Ana Amélia (PP/RS)	Jô Morais (PCdoB/MG)

Notas:

- 1- Comissão instalada em 12-3-2013, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 1/2013-CMRRC.
- 2- Nos termos no Ato Conjunto nº 3, de 13 de maio de 2013.
- 3- Nos termos no Ato Conjunto nº 6, de 16 de julho de 2013.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
E-mail: sscepi@senado.gov.br

ATO CONJUNTO Nº 2, DE 2013, DOS PRESIDENTES DO SENADO FEDERAL E DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cria Comissão Mista destinada a consolidar a legislação federal e a regulamentar dispositivos da Constituição Federal.

Presidente: Deputado Cândido Vaccarezza¹
Relator: Senador Romero Jucá²

Instalação: 2-4-2013²
Prazo Final: 30-9-2013⁴

Câmara dos Deputados	Senado Federal
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	Romero Jucá (PMDB/RR)
Edinho Araújo (PMDB/SP)	Vital do Rêgo (PMDB/PB)
Eduardo Barbosa (PSDB/MG) ³	Jorge Viana (PT/AC)
Sergio Zveiter (PSD/RJ)	Pedro Taques (PDT/MT)
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP)
Miro Teixeira (PDT/RJ) ⁵	Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP) ⁵

Notas:

- 1 - Alinea "a" do inciso I do art. 2º do Ato Conjunto nº 2, de 2013.
- 2 - Comissão instalada em 2-4-2013, designado o Senador Romero Jucá como Relator, conforme Ofício nº 001, de 2013, da Presidência desta Comissão.
- 3 - Designado o Deputado Eduardo Barbosa, em substituição ao Deputado Carlos Sampaio, nos termos do Ato Conjunto nº 4, de 21 de maio de 2013.
- 4 - Prazo recontado em virtude do disposto no § 2º do art. 57 da Constituição Federal.
- 5 - Acrescentado um membro do Senado Federal e um membro da Câmara dos Deputados, nos termos do Ato Conjunto nº 7, de 2013.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
 Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
 E-mail: sscepi@senado.gov.br

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
PRESIDENTE Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	PRESIDENTE Renan Calheiros (PMDB-AL)
1º VICE-PRESIDENTE André Vargas (PT-PR)	1ª VICE-PRESIDENTE Jorge Viana (PT-AC)
2º VICE-PRESIDENTE Fábio Faria (PSD-RN)	2º VICE-PRESIDENTE Romero Jucá (PMDB-RR)
1º SECRETÁRIO Marcio Bittar (PSDB-AC)	1º SECRETÁRIO Flexa Ribeiro (PSDB-PA)
2º SECRETÁRIO Simão Sessim (PP-RJ)	2º SECRETÁRIO Angela Portela (PT-RR)
3º SECRETÁRIO Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	3º SECRETÁRIO Ciro Nogueira (PP-PI)
4º SECRETÁRIO Biffi (PT/MS)	4º SECRETÁRIO João Vicente Claudino (PTB-PI)
LÍDER DA MAIORIA José Guimarães (PT/CE)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MAIORIA Eunício Oliveira (PMDB-CE)
LÍDER DA MINORIA Nilson Leitão (PSDB-MT)	LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR MINORIA Mário Couto (PSDB-PA)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA Décio Lima (PT/SC)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA Vital do Rêgo (PMDB-PB)
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Nelson Pellegrino (PT/BA)	PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

(atualizada em 28.02.2013)

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)Presidente: DOM ORANI JOÃO TEMPESTA²Vice-Presidente: FERNANDO CESAR MESQUITA²

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSE CATARINO NASCIMENTO	VAGO ³
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	VAGO ⁴
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 13.03.2013

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

SECRETARIA GERAL DA MESA
 Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
 Senado Federal - Anexo II - Térreo
 Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
ssccn@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccs

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

3- Vago em virtude do falecimento do Conselheiro Suplente Eurípedes Corrêa Conceição, ocorrido em 13.02.2013.

4- Vago em virtude de o Conselheiro João Luiz Silva Ferreira ter renunciado ao cargo de suplente, conforme expediente datado de 26.02.2013, publicado no Diário do Senado Federal em 13.03.2013.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO¹**37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)****Presidente:** Deputado Newton Lima²**Vice-Presidente:** Senador Paulo Bauer²**Vice-Presidente:** Deputado Renato Molling²

Designação: 07.05.2013

Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Benedita da Silva	Bohn Gass
Dr. Rosinha	Iara Bernardi
Fernando Marroni	Márcio Macêdo
Newton Lima	Taumaturgo Lima
PMDB	
André Zacharow	Lelo Coimbra
Íris de Araújo	Osmar Serraglio
Marçal Filho	Ronaldo Benedet
Raul Henry	Valdir Colatto
PSDB	
Antonio Carlos Mendes Thame	Urzeni Rocha ³
Eduardo Azeredo	
Vago ⁵	
PSD	
Geraldo Thadeu	Átila Lins
Hugo Napoleão	Dr. Luiz Fernando
Raul Lima	Eleuses Paiva
PP	
Dilceu Sperafico	Luis Carlos Heinze
Renato Molling	Renato Andrade
PR	
Wellington Fagundes	Henrique Oliveira
PSB	
José Stédile	Beto Albuquerque
Vago ⁶	Leopoldo Meyer
DEM	
Júlio Campos	
PDT	
Vieira da Cunha	Sebastião Bala Rocha
PTB	
Paes Landim	Jorge Corte Real
Bloco PV / PPS	
Roberto Freire	Antônio Roberto
PSC	
Nelson Padovani	Takayama
PCdoB	
João Ananias	Chico Lopes
PRB	
George Hilton	Vitor Paulo
PTdoB	
Luis Tibé	

Senadores

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSD / PV)	
Pedro Simon	Casildo Maldaner
Roberto Requião	Valdir Raupp
Ana Amélia	Luiz Henrique
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Eduardo Suplicy	Acir Gurgacz ⁴
Paulo Paim	Inácio Arruda
Antonio Carlos Valadares ⁴	Humberto Costa
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Paulo Bauer	Cássio Cunha Lima
Wilder Morais	Jayme Campos
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC / PPL)	
Alfredo Nascimento	Fernando Collor
Gim	Eduardo Amorim

(Atualizada em 05.06.2013)

1- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 25, de 07.05.2013.

2- Eleitos na reunião realizada em 21.05.2013.

3- Designado pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 29, de 23.05.2013.

4- Designados pelo Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 33, de 03.06.2013.

5- Vago em virtude de o Deputado Walter Feldman ter comunicado seu desligamento, conforme Of. Nº 759/2013-PSDB.

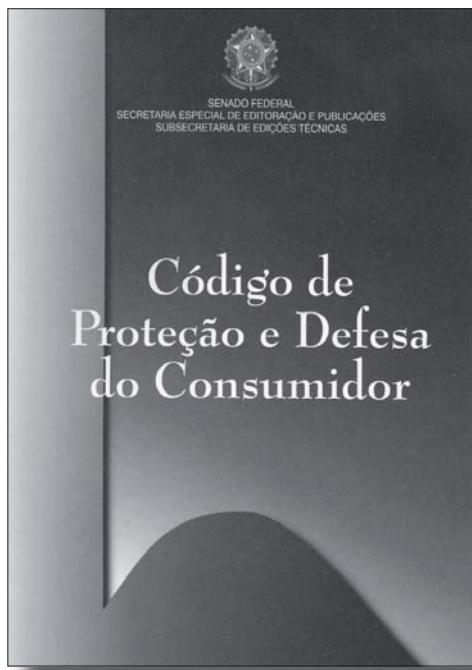
6- A Dep. Luiza Erundina renunciou ao mandato de membro titular da vaga ocupada pelo PSB, conforme Of. B/156/13, datado de 21.08.2013, lido na sessão do Senado Federal de 22.08.2013.

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil
Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880e-mail: cpcm@camara.gov.br
www.camara.gov.br/mercosul



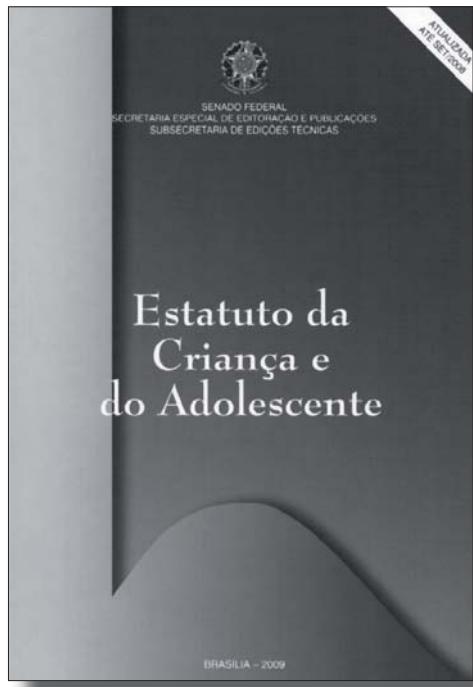
SENADO FEDERAL
Secretaria Especial de Editoração e Publicações
Subsecretaria de Edições Técnicas

Código de Proteção e Defesa do Consumidor



Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, que dispõe sobre a proteção do consumidor e legislação correlata. Inclui dispositivos constitucionais pertinentes, vetos presidenciais, legislação correlata e completo índice temático.

Estatuto da Criança e do Adolescente



Lei nº 8.069, de 1990, acrescida de legislação correlata e atos internacionais relativos ao tema criança e adolescente.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria



**PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054

GESTÃO - 00001

EMISSÃO DE GRU PELO SIAFI

Os pedidos deverão ser acompanhados de Nota de Empenho a favor do FUNSEN
cópia da Guia de Recolhimento da União - GRU, que poderá ser retirada no
<http://www.tesouro.fazenda.gov.br> código de recolhimento apropriado e o
de referência: 20815-9 e 00002 e o código da Unidade favorecida – UG/gestão:
00001 preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de
ras pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima
EMISSÃO DE GRU SIAFI.

OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ FORNECIDO GRATUITAMENTE.

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361, fax:3303-1053**
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF**

CNPJ: 00.530.279/0005-49

Edição de hoje: 36 páginas
(OS: 14805/2013)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

